



## MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

O **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES** doravante denominado **MCTIC**, representado pelo seu Ministro Substituto, e o **MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI**, doravante denominado **MPEG**, representado pela sua Diretora, resolvem assinar o presente **TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO - TCG**, com vistas a estabelecer, formalmente, metas de desempenho a serem alcançadas em 2019, cujo detalhamento encontra-se explicitado nos seguintes anexos, que são parte integrante do presente instrumento: Anexo 1 – **PREMISSAS**; Anexo 2 – **INDICADORES DE DESEMPENHO**; Anexo 3 – **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO**; Anexo 4 – **CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES**; Anexo 5 – **METAS DE DESEMPENHO DO PLANO DIRETOR 2017-2021**.

### CLÁUSULA PRIMEIRA - OBJETO

Este TCG tem por objeto o ajuste de condições específicas no relacionamento entre o **MCTIC**, por meio de sua **Coordenação das Unidades de Pesquisa**, doravante denominada **CGUP**, e o **MPEG**, visando assegurar a essa Unidade as condições necessárias ao cumprimento de sua missão e de seu **Plano Diretor - PDU 2017-2021**, com excelência científica e tecnológica em sua área de atuação.

### CLÁUSULA SEGUNDA - OBJETIVOS

São objetivos a serem alcançados com a execução deste TCG:

1. Proporcionar maior autonomia de gestão ao MPEG, simplificando o processo de tomada de decisões e de avaliação de resultados;
2. Atingir metas e resultados, fixados de comum acordo pelas partes convenientes, para cada exercício, aferidos por meio de indicadores específicos e quantificados de acordo com o Anexo 2, em consonância com seu PDU – 2017-2021;
3. Fornecer ao MPEG orientação básica e apoio para execução das suas atividades prioritárias definidas no PDU 2017-2021; e
4. Fortalecer as ações de comunicação e extensão do MPEG, visando ampliar sua relação com a sociedade e com o sistema nacional de popularização da ciência.

### CLÁUSULA TERCEIRA - PREMISSAS PARA EXECUÇÃO DO TCG

Este TCG será regido pelas premissas contidas no Anexo 1 e por seu PDU 2017-2021, apresentado no anexo 5.

### CLÁUSULA QUARTA - COMPROMISSOS DO MCTIC/SUV

1. Assegurar o cumprimento do PDU 2017–2021 do MPEG e avaliá-lo anualmente por meio deste TCG;
2. Assegurar os recursos orçamentários e financeiros necessários à execução dos programas, projetos e atividades do MPEG, concorrendo para sua liberação nos prazos requeridos;
3. Articular-se com as demais Secretarias do MCTIC e Agências envolvidas direta ou indiretamente nos programas, projetos e atividades do MPEG, com vistas a assegurar os meios para o cumprimento deste TCG;
4. Auxiliar, quando necessário, o cumprimento das atividades do MPEG na articulação interinstitucional com unidades internas ou externas ao MCTIC;
5. Modernizar, sempre que possível, o sistema de controle, eliminando empecilhos burocráticos ao processo decisório da gestão do MPEG;
6. Auxiliar na busca de fontes externas de recursos financeiros e, quando apropriado, no encaminhamento e negociação de pedidos de créditos extraorçamentários;
7. Assegurar o cumprimento das exigências legais, estatutárias e organizacionais necessárias ao funcionamento planejado para o MPEG; e

8. Organizar pelo menos, um workshop envolvendo o MPEG, a Secretaria de Políticas para Formação e Ações Estratégicas (SEFAE) e de Secretaria de Empreendedorismo e Inovação (SEMPI), objetivando a integração mútua na realização de programas, projetos e atividades de interesse da política de CT&I do Ministério.

#### **CLÁUSULA QUINTA - COMPROMISSOS DO MPEG**

1. Atingir as metas e resultados que forem acordados para cada exercício, na forma dos Anexos 2 e 5, considerando que:

a) As premissas de planejamento estabelecidas no Anexo 1 para cada exercício, e o glossário dos conceitos constantes do Apêndice deste Termo, condicionam e definem as metas e os indicadores referidos na Cláusula Segunda; e

b) Compatibilizados os princípios de transparência nas ações de Governo e de interesse público, aquelas metas e indicadores de desempenho que constituírem informações confidenciais, incluindo as questões relacionadas à propriedade intelectual, devem ser preservados como tal, respondendo pelos danos causados à parte direta ou indiretamente responsável por sua divulgação não autorizada.

2. Consolidar no MPEG as medidas necessárias ao cumprimento de seu PDU 2017–2021 e consequente TCG, assegurando o aprimoramento dos métodos de gerenciamento, a qualidade de suas atividades, a pesquisa científica e tecnológica, a introdução de inovações em processos técnicos e eventuais produtos e a racionalização dos custos de execução e gestão;

3. Observar, na condução dos processos, trabalhos técnicos e de pesquisa, os Eixos Estratégicos, o Plano de Ação e o Plano de Metas estabelecidos no PDU 2017-2021, bem como os Programas e Ações do PPA – Plano Plurianual do Governo Federal;

4. Apresentar, até o dia 30 do mês subsequente ao encerramento de cada ano civil, relatório de desempenho, de acordo com modelo fornecido pela SUV/SEXEC/MCTIC e com parecer emitido pelo Conselho Técnico-Científico–CTC do MPEG;

5. Fornecer informações detalhadas adicionais quando necessária à correta avaliação de desempenho;

6. Fazer gestões, com o apoio da SUV/SEXEC/MCTIC, para superação de eventuais obstáculos externos;

7. Articular-se, no que couber, com as Secretaria de Políticas para Formação e Ações Estratégicas (SEFAE) e de Secretaria de Empreendedorismo e Inovação (SEMPI) na execução de programas, projetos e atividades inseridos na política de CT&I do Ministério.

#### **CLÁUSULA SEXTA - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO**

O desempenho de gestão do MPEG, diante dos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado e avaliado anualmente pela verificação objetiva do cumprimento das metas acordadas para os indicadores explicitados no Anexo 3.

1. Caberá à SUV a convocação de reunião anual de avaliação, com a finalidade de analisar os correspondentes relatórios, com a participação mínima de:

a) Dois representantes da SUV;

b) Dois representantes do MPEG;

c) Pelo menos um membro do CTC, externo ao MPEG;

2. Os relatórios mencionados no item um (1) desta Cláusula deverão ser encaminhados à SUV, com antecedência mínima de 15 dias às reuniões respectivas;

3. Do relatório anual de avaliação, mencionados no inciso anterior, resultarão recomendações à administração do MPEG, balizadas nos procedimentos definidos no Anexo 3;

4. As reuniões anuais de avaliação incluirão, sempre que possível, discussões sobre os indicadores e metas a serem pactuados no próximo TCG.

#### **CLÁUSULA SÉTIMA - REVISÃO, SUSPENSÃO E RESCISÃO**

1. O presente TCG poderá ser revisto, por meio de aditivos, de comum acordo com o MPEG, suspenso ou rescindido a qualquer tempo pelas partes, na ocorrência de:

a) Mudança relevante nas premissas técnicas e econômicas (Anexo 1), consideradas na elaboração das metas e indicadores que inviabilizem seu cumprimento.

b) Resultado de avaliação técnica com irreversível tendência ao descumprimento parcial de metas anuais (Anexo 5), por razões imputáveis à administração do MPEG;

c) Infringência às leis ou demais normas jurídicas, incluindo-se o Regimento Interno do MPEG, por parte de seus administradores, na modalidade dolosa ou culposa;

d) Não cumprimento das Premissas estabelecidas no Anexo 1.

2. Recomendações do CTC do MPEG poderão resultar na criação de Termos Aditivos a este TCG.

#### **CLÁUSULA OITAVA - VIGÊNCIA**

Este TCG terá vigência até 31 de dezembro de 2019, contado a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado mediante Termo Aditivo.

#### **CLÁUSULA NONA - PUBLICAÇÃO**

O presente Acordo será publicado, por extrato, no Diário Oficial da União, dentro do prazo legal, às expensas do MCTIC.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA - FORO**

Fica eleito o foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Distrito Federal - DF, para dirimir dúvidas e eventuais litígios que não possam ser solucionados administrativamente.

#### **JULIO FRANCISCO SEMEGHINI NETO**

Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações Substituto

#### **ANA LUISA ALBERNAZ**

Diretora do Museu Paraense Emilio Goeldi

#### **ANEXOS**

**ANEXO 1** - PREMISSAS TCG 2019

**ANEXO 2** - INDICADORES DE DESEMPENHO

**ANEXO 3** - PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

**ANEXO 4** - CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES

**ANEXO 5** - METAS DE DESEMPENHO DO PLANO DIRETOR 2017-2021

## ANEXO 1 – PREMISSAS TCG 2019

1. O recebimento, com fluxo adequado, dos recursos aprovados na Lei Orçamentária Anual de 2019, com seus respectivos limites de empenho, conforme tabela a seguir:

ITENS	LOA	LIIMITE EMPENHO
<b>Fonte 100</b>		
<b>Gestão Administrativa (Ação 2000)</b>		
<b>Administração da Unidade (PO 0001)</b>		
<i>Custeio (F. 178)</i>	5.107.132	5.107.132
<i>Capital (F. 178)</i>	1.592.000	1.592.000
<b>Capacitação de Recursos Humanos no MPEG (PO 0010)</b>		
<b>Ações Finalísticas (Ação 4125)</b>		
<i>Custeio (F. 178)</i>	5.159.891	5.159.891
<i>Capital (F. 178)</i>	3.107.432	3.107.432
<i>Custeio (F. 150)</i>	424.567	424.567
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>15.426.022</b>	<b>15.426.022</b>

## Observações:

- LEI Nº 13.707, de 15 de agosto de 2018 – Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2019.
- Os recursos aprovados na LOA 2019 – R\$ 15.426.022,00 são insuficientes para suprir todas as necessidades do MPEG, principalmente no que diz respeito às despesas de custeio relacionadas à manutenção de laboratórios, de consumíveis e apoio para a pesquisa, assim como para montagem de exposições e publicações científicas. Torna-se necessária uma descentralização de R\$ 800.000,00 para apoio à instalação da exposição científica de longa duração no prédio de Exposições Eduardo Galvão, que será concluído no presente exercício. Como os recursos de custeio ainda serão insuficientes para atender às despesas fixas do órgão, será proposto um crédito suplementar através da mudança entre o grupo de despesas no orçamentário do próprio Museu, ou seja, remanejamento de recursos de capital para custeio, aproximadamente o valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil) para suprir as demandas institucionais.
- 2. Foi concedida pelo MCTIC/SEXEC/SUV uma cota de bolsas para o Programa de Capacitação Institucional - PCI, no valor de R\$ 2.823.600,00 (dois milhões, oitocentos e vinte e três mil e seiscentos reais) anuais, com um desembolso mensal de médio previsto de R\$ 235.300,00 (duzentos e trinta e cinco mil e trezentos reais).
- 3. As receitas estimadas provenientes de convênios, contratos e serviços e outros, da ordem de R\$ 4.979.674,24 (Quatro milhões, novecentos e setenta e nove mil e seiscentos e setenta e quatro reais e vinte e quatro centavos), segundo discriminação a seguir:

<b>Receita Própria*</b>	<b>R\$ 425.903,00</b>
<b>Receita de Contratos e Serviços (via Fundações) **</b>	<b>R\$ 4.979.674,24</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 5.405.577,24</b>

\*Se refere à venda de publicações, reprodução de documentos, bilheteria do Parque, venda de artesanatos entre outros.

\*\* Inclui o saldo de 31/12/2018

- 4. A manutenção do número de pesquisadores e técnicos em níveis compatíveis com a execução de programas e projetos do MPEG;
- 5. Integrar esforços para suprir a infraestrutura física necessária para P&D.

## ANEXO 2 – INDICADORES DE DESEMPENHO

Indicadores	Unidade PesoUnidade	Peso Série Peso	Série Histórica/Executado						Previsão
			2014	2015	2016	2017	2018	2019	
<b>Físicos e Operacionais</b>									

1. <b>IPUB</b> – Índice de Publicações	Pub/téc	3	0,68	1,14(*)	1,04	0,9	1,53	1,27
2. <b>IGPUB</b> – Índice Geral de Publicações	Pub/téc	3	2,19	2,2 (*)	2,02	1,74	2,36	1,90
3. <b>NPPCI</b> – Programas e Projetos de Cooperação Internacional	Nº	2	66	89	104	22	37	5
4. <b>NPPCN</b> – Programas e Projetos de Cooperação Nacional	Nº	3	195	206	208	73	105	11
5. <b>PPBD</b> – Projeto de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Nº/téc	3	1,25	1,03	1,16	0,53	0,61	0,90
6. <b>IODT</b> – Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas	Nº /téc	3	1,79	2,8	2	1,4	2,7	2,0
7. <b>IPV</b> - Indicador de Publicações vinculadas a teses e dissertações								0,61
8. <b>IPD</b> – Índice de Pós-Doc	%	2	20	18	17	14	13	14
9. <b>IEVIC</b> – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	Nº/téc	2	3,35	3,7	3,19	3,41	3,4	3,4
10. <b>ETCO</b> – Número de Eventos Técnico Científicos Organizados	Nº	3	193	184	168	163	180	150
11. <b>MDC</b> – Número de Materiais Didático Científicos Produzidos	Nº	3	395	270	185	194	68	100
12. <b>ICE</b> – Índice de Comunicação e Extensão	Nº /téc	3	2,5	3,08	3,2	5,6	4,7	3,70
13. <b>IDCT</b> - Índice de Divulgação Científica e Tecnológica (*)								
14. <b>IMCC</b> – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	%	3	2,4	3	3,2	5	2,5	3,0
15. <b>IEIC</b> – Índice de Espécimes Incorporadas, identificadas às Coleções	%	1	1	1	1	1	1	1
<b>Administrativos e Financeiros</b>								
16. <b>RREO</b> – Relação entre Receita Própria e OCC	%	2	174	154	150	132	104	24,40
17. <b>IEO</b> – Índice de Execução Orçamentária	%	3	75	97	98	99	99	99
<b>Recursos Humanos</b>								
18. <b>ICT</b> – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	%	2	2	2	1	1	1	0.98
19. <b>PRB</b> – Participação Relativa de Bolsistas	%	0	49	49	53	47	50	49
20. <b>PRPT</b> – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	0	36	31	26	31	35	35
<b>Inclusão Social</b>								
21. <b>IIS</b> – Índice de Inclusão Social	Nº/téc	2	220	252	228	226	226	220

(\*) Será mensurado a partir de 2020

**ANEXO 3 - PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO**

O desempenho do MPEG, frente aos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado, anualmente, pela verificação do cumprimento das metas pactuadas para os respectivos indicadores.

Caberá à SUV/SEXEC/MCTIC a convocação de reuniões semestrais de acompanhamento e anuais de avaliação, objetivando a elaboração de relatórios de acompanhamento (semestrais) e de avaliação (anual).

Da avaliação de desempenho resultarão recomendações para a administração do MPEG, que se balizarão nos seguintes procedimentos:

- A avaliação de desempenho se baseará nos indicadores constantes do TCG, agrupados por áreas-chaves relacionadas à obtenção de resultados dos SUBPROGRAMAS, das DIRETRIZES de AÇÃO e dos PROJETOS ESTRUTURANTES acordados no PDU 2017-2021, conforme o Anexo 5;
- Será calculado o esforço no atingimento de cada meta em particular, que implicará na determinação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), para cada meta acordada, associadas a valores realizados, conforme a escala da [Tabela 1](#);
- Os pesos serão atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador para o MPEG, considerando a graduação de 1 a 3 pontos; os pesos de cada indicador foram negociados com a SUV/SEXEC/MCTIC e estão relacionados na [Tabela 2](#);
- O resultado da multiplicação do peso pela nota corresponderá ao total de pontos atribuídos a cada indicador;
- O somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à pontuação média global da Unidade de Pesquisa.

A pontuação média global está associada a um respectivo conceito e deverá ser classificada conforme a [Tabela 3](#).

**Tabela 1.** Resultados observados e notas atribuídas

RESULTADO OBSERVADO (%)	NOTA ATRIBUÍDA
≥ 91	10
De 81 a 90	8
De 71 a 80	6
De 61 a 70	4
De 50 a 60	2
≤ 49	0

**Tabela 2.** Valores dos pesos dos indicadores pactuados

INDICADORES	Pesos
<b>Físicos e Operacionais</b>	
1. IPUB - Índice de Publicações	3
2. IG PUB - Índice Geral de Publicações	3
3. NPPCI – Número de Programa Projetos de Cooperação Internacional	2
4. NPPCN - Número de Programa e Projetos de Cooperação Internacional	3
5. PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	3
6. IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas	3
7. IPV - Indicador de Publicações vinculadas a teses e dissertações	
8. PD - Número de Pós-docs	2

9. <b>IEVIC</b> – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	2
10. <b>ETCO</b> – Número de Eventos Técnico Científico Organizado	3
11. <b>MDC</b> – Número de Materiais Didático Científico Produzido	3
12. <b>ICE</b> – Índice de Comunicação e Extensão	3
13. <b>IDCT</b> - Índice de Divulgação Científica e Tecnológica	1
14. <b>IMCC</b> – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	3
15. <b>IEIC</b> – Índice de Espécimes Incorporados, identificados às Coleções	1
<b>Administrativo-Financeiros</b>	
16. <b>RREO</b> - Relação entre Receita Própria e OCC	2
17. <b>IEO</b> - Índice de Execução Orçamentária	3
<b>Recursos Humanos</b>	
18. <b>ICT</b> - Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	2
19. <b>PRB</b> - Participação Relativa de Bolsistas	-
20. <b>PRPT</b> - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	-
<b>Inclusão Social</b>	
21. <b>IIS</b> - Indicador de Inclusão Social	2

**Tabela 3.** Pontuação global e respectivos conceitos

PONTUAÇÃO GLOBAL (Nota)	CONCEITO
De 9,6 a 10	A - EXCELENTE
De 9,0 a 9,5	B - MUITO BOM
De 8,0 a 8,9	C - BOM
De 6,0 a 7,9	D - SATISFATÓRIO
De 4,0 a 5,9	E - FRACO
< que 4,0	F - INSUFICIENTE

O acompanhamento de desempenho semestral servirá apenas para indicar tendência de realização com recomendação ao MPEG para adoção de medidas corretivas quando forem observados desvios negativos, considerando-se atendidas as necessidades mínimas do MPEG, providas pelo MCTIC/SEXEC/SUV.

## ANEXO 4 - CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES

### FÍSICOS E OPERACIONAIS

#### 01. **IPUB** - Índice de Publicações

**IPUB** = NPSCI / TNSE

**Unidade:** Nº de publicações por técnico, com duas casas decimais.

**NPSCI** = Número de publicações, no ano, em periódicos com ISSN e indexados nas bases WoS/SCI e SCOPUS.

**OBS<sup>1</sup>:** resumos expandidos não devem ser incluídos..

**TNSE** = Número de técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico (Pesquisadores e Tecnologistas), com no mínimo doze meses de atuação.

**OBS<sup>1</sup>:** Não computar servidores da carreira de Gestão.

**OBS<sup>2</sup>:** Os técnicos atuantes no indicador devem ser listados em anexo, em tabela própria contendo as colunas a seguir: 1. Nome do Técnico; 2. Cargo; 3. Lotação; 4. Número de Publicações; 5. Relação de publicações. . . .

## 02. IGPUB - Índice Geral de Publicações

**IGPUB** =  $NGPB / TNSE$

**Unidade:** Nº de publicações por técnico, com duas casas decimais.

**NGPB** = número de publicações no período, considerando:

- Número de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados;
- Número de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional;
- Número de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional;
- Número de capítulos de livros.

**TNSE** = número de técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico (Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas sob supervisão daqueles), com no mínimo doze meses de atuação.

**OBS<sup>1</sup>:** não computar servidores da carreira de gestão.

## 03. NPPCI – Número de Programas e Projetos de Cooperação Internacional

**PPCI** = **NPPC**

**Unidade:** Nº, sem casa decimal

**NPPCI** = Número de programas e projetos vigentes em parceria formal com instituições estrangeiras no período. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a País.

**OBS<sup>1</sup>:** Deverá constar, obrigatoriamente, em apêndice próprio, tabela contendo as seguintes colunas de informações sobre cada Cooperação: 1. Programa/Temática do Acordo; 2. Descrição do Acordo; 3. Nome da Instituição Parceira Estrangeira (não basta apenas citar a sigla); 4. País (caso não seja Organismo Internacional); 5. Período de Vigência; 6. Resultados apresentados no ano; e 7. Observações.

**OBS<sup>2</sup>:** Parceria formal é o ato assinado pelo dirigente máximo da instituição, ministério ou país juntamente com a contraparte estrangeira (ou a quem este delegar).

## 04. NPPCN – Número de Programas e Projetos de Cooperação Nacional

**NPPCN** = Número de Programas e Projetos vigentes em parceria formal com instituições nacionais no ano.

**OBS<sup>1</sup>:** Considerar apenas os Programas e Projetos vigentes em parceria formal com instituições nacionais. Deverá constar, obrigatoriamente, em apêndice próprio, tabela contendo as seguintes informações sobre cada Cooperação: 1. Programa/Temática do Acordo; 2. Descrição do Acordo; 3. Nome da Instituição Parceira (não basta apenas citar a sigla); 4. Período de Vigência; 5. Resultados apresentados no ano; e 6. Observações.

**OBS<sup>2</sup>:** Parceria formal é o ato assinado pelo dirigente máximo da instituição juntamente com a contraparte (ou a quem este delegar).

## 05. PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

**PPBD** =  $PROJ / TNSE$



**Unidade:** N<sup>o</sup>, com duas casas decimais.

**PROJ** = N<sup>o</sup> total de projetos desenvolvidos no ano.

TNSE =  $\sum$  dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTIC completados ou a completar na vigência do TCG.

**Obs 1:** *Em projetos de longa duração ou linhas de pesquisa, devem ser computadas, para efeito de cálculo, as etapas previstas/realizadas de execução nesta pactuação, as quais serão listadas quando da apresentação do Relatório Anual do TCG.*

#### 06. IODT – Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas

$$\text{IODT} = [ (\text{NTD} * 3) + (\text{NDM} * 2) + (\text{NME} * 1) ] / \text{TNSE}_0$$

**Unidade:** N<sup>o</sup>

**NTD** = N<sup>o</sup> de Teses de Doutorado defendidas (peso 3)

**NDM** = N<sup>o</sup> de Dissertações de Mestrado defendidas (peso 2)

**NME** = N<sup>o</sup> de Monografias de Especialização defendidas (peso 1)

**TNSE<sub>0</sub>** = Considerar apenas os pesquisadores habilitados a orientar, ou seja, somente os doutores. Considerar também, a orientação das dissertações e teses por pesquisadores em outras instituições que não a UP/MCTIC.

#### 07. IPV - Indicador de Publicações vinculadas a teses e dissertações

$$\text{IPV} = [ (\text{NTD} * 3) + (\text{NDM} * 2) + (\text{NMT} * 1) ] / \text{TNSEd}$$

**NTD** = Número de artigos completos publicados ou aceitos em revistas, anais de congresso ou capítulos de livro diretamente vinculados a teses de Doutorado, com orientador pertencente quadro da UP. Peso: 3

**NDM** = Número de artigos completos publicados ou aceitos em revistas, anais de congresso ou capítulos de livro diretamente vinculados a dissertações de Mestrado, com orientador pertencente ao quadro da UP. Peso: 2

**NMT** = Número de artigos completos publicados ou aceitos em revistas, anais de congresso ou capítulos de livro diretamente vinculados a Monografias de Especialização com orientador pertencente ao quadro da UP. Peso: 1

#### 08. IPD - N<sup>o</sup> de Pós-Docs

$$\text{PD} = \text{NPD}$$

**Unidade:** N<sup>o</sup>

**NPD** = N<sup>o</sup> de Pós-Doutorandos, no ano.

#### 09. IEVIC - Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica

$$\text{NE} / \text{TNSE-B}$$

Unidade: estudantes por técnico, com duas casas decimais

**NE** = Número de estudantes de vocação e iniciação científica registrados no setor de capacitação do Instituto.

#### 10.ETCO - Eventos Técnico-Científicos Organizados

$$\text{ETCO} = (\text{No. de congressos} * 3) + (\text{No. de cursos, seminários, oficinas e treinamentos} * \text{Peso (2)}) + (\text{No. de palestras} * 1)$$

Unidade: Número

(\*) Carga horária:

até 20 horas: Peso 1;

de 20 a 40 horas: Peso 2

acima de 40 horas: Peso 3

### 11. MDC - Número de Materiais Didático Científicos Organizados

**MDC = (No. de Periódicos e Livros x 3) + (No. de Materiais didático e Multimídia x 2)**

Unidade = número de itens

**MDC** = (número de periódicos (boletins e revistas) e livros publicados x 3); somado ao (número de materiais didáticos/especiais (cartilhas, kits, jogos, álbuns para colorir, guias, artigos de divulgação, etc. produzidos; somado ao número de multimídia (CD ROM's e Vídeos) editados x 2)

### 12. ICE - Índice de Comunicação e Extensão

**ICE = [NPE + NE + NCE + NCI] / FBC**

Unidade: serviços desenvolvidos por técnico

**NPE** = número de projetos de educação em ciência, ambiental, patrimonial e de extensão desenvolvidos com recursos garantidos e registrados na coordenação de planejamento e acompanhamento (COPAC)

**NE** = número de exposições permanentes, temporárias e itinerantes criadas e com recursos para sua montagem garantidos.

**NCE** = número de comunicação externa, somado ao número de matérias produzidas e publicadas, multiplicado por 0,1; e ao número de textos inseridos no site institucional, multiplicado por 0,1.

**NCI** = número de comunicação interna: composto pelo número de edições de notícias internas, multiplicado por 0,1.

**FBC** = número de funcionários, bolsistas e cedidos vinculados diretamente à Comunicação e Extensão.

### 13. IDCT - Índice de Divulgação Científica e Tecnológica

**IDCT =  $\Sigma$  [P (MD)] com duas casas decimais**

**MD** = Medida de Difusão. Entende-se por difusão toda estratégia e ação que visa a levar à sociedade, inclusive a especialistas, informações de cunho institucional e/ou didático na área de atuação da UP. As medidas de divulgação consideradas são:

- Palestras em eventos, escolas, universidades e demais instituições, inclusive palestras internas na UP voltadas ao público externo;
- Participação em Feiras e Exposições Científicas e Tecnológicas;
- Confeção de folders, folhetos, cartazes e material de divulgação; (O peso poderá variar de acordo com o material produzido);
- Emissão de boletins com informações institucionais;
- Emissão de notícias para mídia;
- Publicações em jornais e revistas;
- Participação de autoridade ou representante do Instituto em programas de rádio, TV, etc. estando atuando em nome da respectiva UP;
- Visitantes atendidos nas dependências da Instituição e respectivos Campis / Reservas / Núcleos;
- Eventos técnico - científicos e de divulgação e ensino organizados pela UP;
- Recursos financeiros destinados à divulgação;
- Outras medidas pactuadas em comum acordo;.

**P** = o peso associado a cada medida de divulgação.

**OBS<sup>1</sup>**: os pesos deverão ser pactuados em comum acordo entre a UP e a SUV/MCTIC.

**IMCC = NECC \* 100**

Unidade: %, sem casa decimal

### 14. IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas do MPEG

**NECC** = Número de espécimes registrados para cada coleção (número de espécimes de cada coleção)

( $\sum_i$  (No. Coletas Coleção i / Total Coleção i))

**NTCC** = Número total de coleções científicas da UP.

**15. IEIC - Índice de Espécimes Incorporadas e Identificadas as Coleções****IEIC = EI / NTEI**

Unidade: % com duas casas decimais

EI = Número de exemplares incorporados e identificados.

NTEI = Número total de exemplares incorporados, exceto: as coleções de ciências humanas e ciências da terra, coleções recebidas de terceiros.

**ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS****16. RREO - Índice de Relação entre Receitas Extraorçamentárias e Orçamentárias** $RREO = [RE / (RE+OCC)] * 100$ 

Unidade: % com duas casas decimais

RE = Receita extraorçamentária (inclusive provenientes de Convênios; Fundos Setoriais; Fontes de Apoio à Pesquisa, inclusive as que ingressem via Fundações de Apoio; receitas diretamente arrecadadas por prestação de serviços) efetivamente ingressadas no ano de vigência do TCG.

OBS<sup>1</sup>: deve-se excluir os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq.

OCC = Dotação orçamentária aprovada na LOA, compreendendo recursos em custeio e capital oriundos do Tesouro Nacional.

OBS<sup>2</sup>: não deverão ser computadas dotação contingenciadas.**17. IEO - Índice de Execução Orçamentária****IEO = VOE / LEA \* 100**

Unidade: % com duas casas decimais.

VOE = Recursos de custeio e capital provenientes do Tesouro Nacional, efetivamente empenhados no ano de vigência do TCG.

LEA = Limite de empenho do orçamento autorizado para o ano de vigência do TCG.

**RECURSOS HUMANOS****18. ICT - Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento** $ICT = (PS/M + NH/MH + PERC/ME) / 3$ 

Unidade: N°, com duas casas decimais.

PS = porcentagem dos recursos humanos da respectiva unidade de pesquisa que participaram, no ano de vigência do TCG, de programas e eventos de capacitação e treinamento externos ao LNA. (Número com duas casas decimais)

M = meta de porcentagem de recursos humanos da UP para participarem, no ano de vigência do TCG, de programas e eventos de capacitação e treinamento externos à UP. Tal meta deve ser estipulada entre 1 a 100 (onde 1 representa 1% e 100 representa 100%).

NH = relação entre o número de "horas-capacitação" de participação dos recursos humanos da respectiva Unidade de Pesquisa em medidas de capacitação e treinamento no ano. Não arredondar.

MH = meta pactuada para número de "horas-capacitação" dos recursos humanos da respectiva UP que devem participar de medidas de capacitação e treinamento.

PERC = percentual de execução dos recursos específicos para capacitação.

ME = meta de execução (deverá ser pactuado sempre em 100%).

### 19. PRB - Participação Relativa de Bolsistas

$$PRB = [ NTB / (NTB + NTS) ] * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

NTB =  $\sum$  dos bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano.

NTS = N° total de servidores em todas as carreiras, no ano.

### 20. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

$$PRPT = [ NPT / (NPT + NTS) ] * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

NPT =  $\sum$  do pessoal terceirizado, no ano.

NTS = N° total de servidores em todas as carreiras, no ano.

## **INCLUSÃO SOCIAL**

### 21. IIS - Índice de Inclusão Social

$$IIS = (PAAVC * 3) + (PAPVC * 1) / NPDEP$$

Unidade = Número

IIS = N° de ações educativas nas áreas de atuação do MPEG, em escolas da rede de ensino público e comunidades carentes.

PAAVC = No. de pessoas atendidas em atividades de extensão voltadas para as comunidades

PAPVC = No. de pessoas atendidas em projetos de pesquisa com algum componente voltado para as comunidades

NPDEP = No. de professores/pesquisadores diretamente envolvidos no projeto.

Projetos diretamente voltados para comunidade = peso 3

Projetos com algum componente voltado para comunidade = peso 1

Obs: Apresentar relação.

## ANEXO 5 - OBJETIVOS DAS ÁREAS ESTRATÉGICAS, DIRETRIZES ESTRATÉGICAS INSTITUCIONAIS, PLANO DE AÇÃO E PLANO DE METAS DO PLANO DIRETOR 2017-2021

A seguir estão destacados os principais pontos do Plano Diretor: a missão institucional, as áreas estratégicas e seus respectivos objetivos estratégicos, as iniciativas estratégicas, ações táticas e metas para o período 2017-2021.

### Anexo 5.1

#### **Diretrizes Estratégicas Institucionais**

<b>MISSÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerar e comunicar conhecimentos sobre os sistemas naturais e processos socioculturais relacionados à Amazônia.</li> </ul>
<b>GRUPOS DE INTERESSE / CLIENTES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Institutos de ensino e pesquisa (públicos e privados).</li> <li>• Órgãos de fomento (CAPES, BNDDES, CNPq, FAPESPA, FINEP)</li> <li>• Fundações de apoio (FADESP, FUNDEP)</li> <li>• Poder público (prefeituras, governos estaduais e federal)</li> <li>• Terceiro Setor (ONGs, OSCIP e outros)</li> <li>• Organizações Internacionais</li> <li>• Instituições Privadas (empresas)</li> <li>• Redes de C&amp;T</li> <li>• Conselho/Comitê/Fórum (CGEN, Conselho das Fundações, Unidades de Conservação, Comitês Temáticos, etc.)</li> <li>• Órgãos reguladores, controle e assessoria (IBAMA, SEMAS, SPU, ICMBIO, IPHAN, AGU, CGU, TCU, FUNAI, RECEITA FEDERAL, outros)</li> <li>• Imprensa (rádio, TV, jornal) e mídias sociais.</li> <li>• Sociedade civil organizada (centros comunitários, organizações representativas de povos indígenas e comunidades tradicionais, etc.)</li> <li>• Instituições de educação (escolas, museus, bibliotecas, etc.)</li> <li>• Público visitante</li> <li>• Comunidade acadêmica</li> </ul>
<b>VALORES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ética e transparência – orientar as atividades por princípios de ética e transparência.</li> <li>• Excelência – nortear a atuação da instituição visando à eficiência, eficácia e efetividade no cumprimento da missão institucional.</li> <li>• Credibilidade – manter o grau de seriedade e respeitabilidade adquirido ao longo de sua trajetória junto à sociedade.</li> <li>• Respeito à diversidade sociocultural – Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade sociocultural da Amazônia.</li> <li>• Respeito à diversidade natural – Conhecer, respeitar e valorizar a biodiversidade e os sistemas naturais e antropizados da Amazônia.</li> <li>• Responsabilidade social – promover o bem estar do público interno e externo.</li> </ul>
<b>VISÃO DE FUTURO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ter excelência em pesquisa, formação de recursos humanos e comunicação científica.</li> </ul>

## Anexo 5.2

ÁREA ESTRATÉGICA	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
<b>AE1. PESQUISA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fomentar, consolidar e ampliar competências em CT&amp;I relacionadas a bio e sociodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira</li> <li>2. Promover a melhoria e a qualificação de atividades analíticas e sítios de pesquisa relacionadas a CT &amp;I</li> </ol>
<b>AE2. INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>3. Promover a gestão da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia no MPEG</li> </ol>
<b>AE3. COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO CIENTÍFICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>4. Promover a eficiência e eficácia da informação, comunicação e educação sobre a sociobiodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira.</li> </ol>
<b>AE4. COLEÇÕES</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>5. Manter as coleções do MPEG como referência para o estudo da bio sociodiversidade</li> </ol>
<b>AE5. PÓS GRADUAÇÃO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>6. Evidenciar o Museu Goeldi como um polo de pós-graduação na Amazônia.</li> </ol>
<b>AE6. POLÍTICAS PÚBLICAS</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>7. Incrementar a participação do MPEG na formulação de políticas públicas.</li> </ol>
<b>AE7. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>8. Assegurar soluções em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional e para CT&amp;I</li> </ol>
<b>AE8. GESTÃO ORGANIZACIONAL</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>9. Assegurar o desenvolvimento das ações gerenciais visando o atendimento das demandas institucionais</li> </ol>

## Anexo 5.3

## PLANO DE AÇÃO

ÁREA ESTRATÉGICA: PESQUISA				
Objetivo Estratégico (OE) 1: Fomentar, consolidar e ampliar competências em CT&I relacionadas a Bio e Sociodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira				
Iniciativas Estratégicas (IE)	Ações táticas	Produto	Resultado	Prazo

<p><b>IE 1:</b> Fomentar a cooperação técnico-científica.</p>	Estimular parcerias nacionais e internacionais para o desenvolvimento de pesquisas	Cooperação com os setores público, privado e não-governamental	Ampliação e otimização no uso de recursos humanos e financeiros e compartilhamento de infraestrutura de pesquisa	JAN/2017 a DEZ/2021
	Divulgar oportunidades de cooperação nacional e internacional entre os pesquisadores			
<p><b>IE 2:</b> Estimular a participação em Editais de C,T&amp;I e outras fontes</p>	Divulgar editais lançados pelas agências de fomento à pesquisa e outras fontes	Propostas submetidas a editais	Manutenção e ampliação da capacidade institucional de pesquisa	JAN/2017 a DEZ/2021
<p><b>IE 3:</b> Promover a qualificação e o incremento da produção científica</p>	Incentivar a publicação institucional em veículos indexados (B1 +)	Maior número de publicações em veículos internacionalmente indexados	Visibilidade e internacionalização da pesquisa	JAN/2017 a DEZ/2021
	Estimular maior participação dos pesquisadores em programas de pós-graduação			
	Garantir a periodicidade e a qualidade dos conteúdos publicados no periódico científico da instituição (Boletim do MPEG, em suas duas versões Ciências Naturais e Ciências Humanas)			
<p><b>IE 4:</b> Formar, capacitar e fixar recursos humanos qualificados para CT&amp;I na Amazônia</p>	Gerir os programas de Capacitação Institucional (PCI) e Iniciação Científica (PIBIC) e Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI)	<p><b>II</b></p> Recursos humanos qualificados	Sustentação da pesquisa atual e futura	JAN/2017 a DEZ/2021
<p><b>IE 5:</b> Promover pesquisa tecnológica</p>	Estimular o desenvolvimento de pesquisas que resultem em produtos e processos tecnológicos, com ênfase em bioprospecção e tecnologias sociais	Registro de patentes e certificações	Melhor uso e agregação de valor aos produtos de origem local/regional	JAN/2017 a DEZ/2021
<p><b>IE 6:</b> Normatizar padrões de ética em pesquisa</p>	Criar e implementar o Comitê de Ética em Pesquisa	Comitê de Ética em Pesquisa	Pesquisas em parâmetros de regulamentação ética	JAN/2017 a DEZ/2019

**Objetivo Estratégico (OE) 2: Promover a melhoria e a qualificação de atividades analíticas e sítios de pesquisa relacionadas a CT & I**

Iniciativas Estratégicas (IE)	Ações táticas	Produto	Resultado	Prazo
Qualificar a infraestrutura analítica de pesquisa	Melhorar a infraestrutura analítica de pesquisa	Laboratórios operacionais e com infraestrutura atualizada e equipe técnica especializada	Qualificação dos resultados de pesquisa	JAN/2017 a DEZ/2021
	Qualificar recursos humanos para operacionalização dos laboratórios institucionais			
Manter a infraestrutura da ECFPn	Estabelecer parcerias para operacionalização e manutenção da ECFPn	Sítio de pesquisa operacional	Integração entre diferentes áreas de pesquisa, educação, ações de capacitação e manutenção de estudos de longa duração	JAN/2017 a DEZ/2021

**ÁREA ESTRATÉGICA: INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA**

<b>Objetivo Estratégico (OE) 3: Promover a gestão da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia no MPEG</b>				
<b>Iniciativas Estratégicas (IE)</b>	<b>Ações táticas</b>	<b>Produto</b>	<b>Resultado</b>	<b>Prazo</b>
Promover a proteção ao conhecimento gerado pelo MPEG.	Promover a capacitação da equipe do NIT-MPEG	Política de Inovação do MPEG elaborada e implementada.	Gestão da propriedade intelectual e transferência de tecnologia da ICT.	JAN/2017 a DEZ/2021
	Acolher inventor independente conforme a lei de inovação			
	Fortalecer a interação com o ambiente produtivo			
	Proteger o conhecimento gerado no MPEG			
Assegurar o cumprimento das normas de acesso ao patrimônio genético e o ao conhecimento tradicional associado na realização de pesquisa científica e na transferência de tecnologia.	<input type="checkbox"/> Manter atualizado o Manual de Acesso ao Patrimônio Genético e ao Conhecimento Tradicional Associado, no site da RedeNAMOR.	Manual atualizado e disponível na internet.	Patrimônio genético e conhecimento tradicional associado acessados por pesquisadores e empresas de acordo com a legislação vigente.	JAN/2017 a DEZ/2021
	Capacitar as equipes dos NITs vinculados à REDENAMOR, para apoio ao pesquisador e as populações tradicionais			
	Assessorar na proteção do conhecimento de povos tradicionais.			
Apoiar o processo de acreditação dos laboratórios científicos visando a prestação de serviços tecnológicos para o setor público e privado.	<input type="checkbox"/> Apoiar a captação de recursos para propiciar a acreditação de laboratórios institucionais.	Laboratórios institucionais com acreditação.	Serviços tecnológicos prestados aos usuários.	JAN/2017 a DEZ/2021
Negociar e gerir os acordos de transferência de tecnologia realizados no MPEG.	Oferecer tecnologias ao setor produtivo	Acordos de transferência de tecnologia.	Aumento do aporte de recursos para pesquisa e inovação no MPEG	JAN/2017 a DEZ/2021

#### ÁREA ESTRATÉGICA: COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO CIENTÍFICA

#### Objetivo Estratégico (OE) 4: Aperfeiçoar o processo de informação, comunicação e educação sobre a sociobiodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira.

<b>Iniciativas Estratégicas (IE)</b>	<b>Ações táticas</b>	<b>Produto</b>	<b>Resultado</b>	<b>Prazo</b>
Otimizar o diálogo entre comunicação e pesquisa buscando estimular práticas, pesquisas e visões multidisciplinares voltadas ao público	<input type="checkbox"/> Realizar reuniões entre COCEX e COPPG para delinear ações conjuntas.	Agenda anual conjunta das ações e calendário anual de eventos institucionais	Melhoria na comunicação da pesquisa científica	JAN/2017 a DEZ/2021
	Identificar perfis dentre pesquisadores e tecnólogos para atuar em divulgação da ciência.			
	Estimular ações de divulgação científica, em conjunto com pesquisadores e tecnólogos, a partir dos resultados das pesquisas desenvolvidas no MPEG.			
	<input type="checkbox"/> Implementar o sistema de divulgação científica.			
Otimizar serviços de atendimento e logística de espaços abertos ao público, no Parque Zoobotânico do MPEG	Capacitar pessoal (servidores, colaboradores, voluntários, estagiários, bolsistas e terceirizados)	Serviços de qualidade ofertado ao público	Satisfação do público visitante do Parque Zoobotânico com os serviços oferecidos	JAN/2017 a DEZ/2021
	<input type="checkbox"/> Incrementar serviços e ferramentas de informação, comunicação e educação.			
	<input type="checkbox"/> Fomentar parcerias com órgãos públicos e privados.			
	<input type="checkbox"/> Orientar ações voltadas à acessibilidade de públicos especiais ao Parque Zoobotânico.			

	<p>Elaborar e implementar o Plano de Gestão Ambiental do Parque Zoobotânico.</p>			
Dar maior visibilidade aos cursos de pós-graduação e às publicações da instituição.	<p>Estabelecer protocolos de disseminação e de divulgação dos cursos de pós-graduação.</p>	Protocolos de disseminação e de divulgação, Plano de Captação de Recursos	Ampliar a visibilidade da produção técnico-científica institucional	JAN/2017 a DEZ/2021
	<p>Estabelecer protocolos de disseminação e de divulgação das publicações.</p>			
	<p>Viabilizar a produção editorial de livros, materiais informativos e educativos do MPEG.</p>			
	<p>Incrementar a venda das publicações e material educativo do MPEG.</p>			
	<p>Ampliar canais de divulgação e disponibilização de conteúdo do periódico científico do MPEG, em suas duas versões (Ciências Humanas e Ciências Naturais)</p>			
Marcar junto à sociedade o sesquicentenário do Museu Goeldi	<p>Consolidar e ampliar parcerias públicas e privadas.</p>	Portal MPEG 150 Reportagens especiais, documentários, jornalismo de dados e mapas interativos	Melhoria e ampliação da visibilidade institucional	De JAN/2017 à DEZ/2021
	<p>Lançar o novo Portal MPEG 150</p>			
	<p>Qualificar a produção de notícias.</p>			
	<p>Oferecer novas ferramentas e conteúdos digitais para processos de educação formal e informal.</p>			
	<p>Manter e ampliar a exposição temporária e de longa duração, comemorativa ao sesquicentenário.</p>			
<p>Apresentar novo espaço expositivo qualificado no Parque Zoobotânico.</p>				
Promover a divulgação institucional aos vários públicos	<p>Desenvolver estratégias para valorização do MPEG.</p>	Plano de Marketing Institucional, exposições, publicações científicas, atividades educativas integradas com a pesquisa e Projeto de Sinalização do Parque Zoobotânico	Valorização do capital prestígio da Instituição, consolidação da interface entre pesquisa e difusão, melhoria de informação e orientação do público.	De JAN/2017 à DEZ/2021
	<p>Incrementar ações integradas pesquisa-difusão.</p>			
	<p>Incrementar conteúdos de informação científica do material exposto no Parque Zoobotânico.</p>			
	<p>Promover a extroversão das coleções científicas nos canais de divulgação institucional</p>			
<p>Conservar preventivamente os acervos documentais</p>	<p>Elaborar o Plano de Conservação Preventiva dos acervos</p>	<p>Plano de Conservação Preventiva dos Acervos Documentais</p>	<p>Conservação preventiva adequada dos acervos</p>	<p>De JAN/2017 à DEZ/2019</p>

**ÁREA ESTRATÉGICA: COLEÇÕES****Objetivo Estratégico (OE) 5: Manter as coleções do MPEG como referência para o estudo da biosociodiversidade**

Iniciativas Estratégicas (IE)	Ações táticas	Produto	Resultado	Prazo
Definir as coleções como área prioritária para investimentos	Priorizar recursos orçamentários para garantir a infraestrutura e conservação de acervos	Plano de aplicação de recursos para as coleções	Priorização das coleções para investimentos	De JAN/2017 à DEZ/2021



	Estabelecer as coleções como objeto prioritário para captação de recursos extraorçamentários			
Melhorar a infraestrutura e garantir as condições necessárias para a conservação das coleções	<p>Ampliar e melhorar os espaços físicos das coleções.</p> <p>Adequar e manter os sistemas de climatização e de controle de incêndio dos acervos.</p> <p>Elaborar o Plano de Conservação Preventiva e Gerenciamento de Acervos (diagnóstico situacional, análise de risco, ações de contingência, emergência, protocolo de gerenciamento, entre outros).</p>	Projetos e obras de infraestrutura	Acervos em condições de uso e conservação ideais	De JAN/2017 à DEZ/2021
Ampliar os acervos, qualificar a informação incorporada às unidades de curadorias (peças, espécimes e documentos) e fomentar o uso dos acervos	<p>Atualizar e manter o sistema de informação das coleções biológicas e paleontológica.</p> <p>Fomentar e estimular o estudo das coleções por especialistas, alunos de graduação e de pós-graduação.</p> <p>Ampliar número de registros, a cobertura geográfica e representatividade das coleções.</p>	Coleções ampliadas e informações associadas qualificadas	Acervos qualificados	De JAN/2017 à DEZ/2021
Divulgar o conteúdo das coleções	<p>Aumentar a disponibilização de informações das coleções via web e impressos (extroversão das coleções).</p> <p>Realizar ações de divulgação científica (exposições, palestras, oficinas, visitas monitoradas, etc).</p> <p>Disponibilizar registros dos acervos à consulta pública em plataformas web institucional ou em colaboração com outras iniciativas.</p>	Produtos impressos e digitais sobre o histórico e conteúdo das coleções	Maior visibilidade das coleções	De JAN/2017 à DEZ/2021

**ÁREA ESTRATÉGICA: PÓS GRADUAÇÃO****Objetivo Estratégico (OE) 6: Fortalecer o Museu Goeldi como um polo de pós-graduação na Amazônia**

Iniciativas Estratégicas (IE)	Ações táticas	Produto	Resultado	Prazo
Qualificar os cursos de pós-graduação vinculados ao MPEG.	Incrementar a produção científica do MPEG em periódicos indexados (Qualis A1 a B2).	Cursos de Pós-Graduação melhor qualificados	Elevação do conceito dos cursos de pós-graduação vinculados ao MPEG	De JAN/2017 à DEZ/2021
	Incrementar o número de docentes com bolsa de produtividade.			
	Reestruturar os sites e melhorar a divulgação dos programas de pós-graduação			
Qualificar o corpo docente vinculados aos programas de pós-graduação.	Incentivar a realização de estágio pós-doutoral e intercâmbio acadêmico-científico	Corpo docente com conhecimentos atualizados.	Agregação de valor aos critérios de avaliação dos programas de pós-graduação.	De JAN/2017 à DEZ/2021
Expandir as áreas de atuação do MPEG na pós-graduação	Elaborar proposta para um programa de pós-graduação em Sociobiodiversidade.	Novos cursos de pós-graduação	Aumento do número de mestres e doutores	De JAN/2017 à DEZ/2020
	Elaborar a proposta do Curso de Doutorado em Botânica Tropical.			

**ÁREA ESTRATÉGICA: POLÍTICAS PÚBLICAS****Objetivo Estratégico (OE) 7: Incrementar a participação do MPEG na formulação de políticas públicas.**

Iniciativas Estratégicas (IE)	Ações táticas	Produto	Resultado	Prazo
Identificar oportunidades e ações estratégicas que visem subsidiar políticas públicas.	Implantar o Núcleo Estratégico Institucional consultivo.	Núcleo Estratégico Institucional	Maior articulação institucional junto as diferentes esferas do poder público.	De JAN/2017 à DEZ/2018
	Prospectar junto ao poder público oportunidades de atuação.			
Fortalecer os instrumentos de cooperação junto ao poder público	Levantamento e análise dos convênios/instrumentos vigentes.	Convênios / Acordos de cooperação.	Ampliação da cooperação institucional junto ao poder público.	De JAN/2017 à DEZ/2021
	Mapear e Identificar oportunidades futuras de novas parcerias.			

#### ÁREA ESTRATÉGICA: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

#### Objetivo Estratégico (OE) 8: Assegurar soluções em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional e para CT&IC

Iniciativas Estratégicas (IE)	Ações táticas	Produto	Resultado	Prazo
Prover infraestrutura tecnológica atualizada de TIC compatível com as necessidades do Museu Goeldi	Levantar e especificar a necessidade de infraestrutura.	Parque de computadores e equipamentos de infraestrutura de TIC atualizados	Melhoria e a continuidade dos serviços do Museu Goeldi	De JAN/2017 à DEZ/2021
	Implantar a infraestrutura.			
Desenvolver e implantar soluções em sistemas e serviços de TIC de forma sustentável e alinhada às boas práticas de governança tecnológica	Desenvolver e implantar o sistema de divulgação, atendendo aos normativos governamentais de usabilidade, acessibilidade e transparência.	Sistemas de divulgação implantados	Aumento da visibilidade e transparência das pesquisas e ações do Museu Goeldi, propondo maior interatividade com público interessado.	De JAN/2017 à DEZ/2021
	Desenvolver e implantar novos Sistemas de Gerenciamento dos macroprocessos finalísticos.	Sistemas de gerenciamento Implantados	Automatização e otimização dos processos vinculados à pesquisa, formação de recursos humanos e comunicação	
Desenvolver e manter competências para atender as necessidades de TIC do Museu Goeldi	Capacitar e treinar servidores pertencentes ao quadro do SETIC em cursos da área de TIC	Capacitação do corpo funcional do MPEG	Desoneração dos contratos de infraestrutura de TIC	De JAN/2017 à DEZ/2021
	Realizar cursos e palestras sobre ferramentas e boas práticas de TIC			

#### ÁREA ESTRATÉGICA: GESTÃO ORGANIZACIONAL

#### Objetivo Estratégico (OE) 9: Assegurar o desenvolvimento das ações gerenciais visando o atendimento das demandas institucionais

Iniciativas Estratégicas (IE)	Ações táticas	Produto	Resultado	Prazo
Elaborar o modelo de gestão de pessoas	Contratação de consultoria especializada para elaboração do Modelo de Gestão de Pessoas	Modelo de Gestão de Pessoas (definição da política, instrumentos, estruturas, etc.)	Melhor aproveitamento do capital intelectual e desenvolvimento das relações interpessoais	De MAR/2017 à DEZ/2019
	Reestruturar o plano anual de capacitação			
Modelar os processos administrativos	Mapear, definir, elaborar e normatizar os processos organizacionais do MPEG.	Processos administrativos modelados	Maior eficiência, eficácia e efetividade nos processos organizacionais	De MAR/2017 à MAR/2019
Definir política de compras para a instituição	Padronizar o fluxo, agenda e instrumentos de demanda de contratações.	Política de Compras e Contratações	Maior eficiência, eficácia e efetividade do processo de compras	De MAR/2017 à MAR/2019
	Mapear e definir escopo das demandas de compras e contratações institucionais.			
Reformular os procedimentos de fiscalização e gestão de contratos, convênios e parcerias	Padronizar documentos de fiscalização de contratos e gestão de convênios e parcerias.	Guia / Manual de Orientação	Maior eficiência, eficácia e efetividade na fiscalização e gestão de contratos, convênios e parcerias	De JAN/2017 à DEZ/2019

	Reformular o Manual de Fiscalização e Gestão de Contratos.									
Implementar Plano de Manutenção de bens móveis	Inventariar e classificar os bens móveis.	Plano de Manutenção de Bens Móveis	Menores custos de manutenção e aumento da vida útil dos bens móveis	De JAN/2017 à DEZ/2020						
	Realizar diagnóstico dos bens.									
	Elaborar e implementar o Plano de Manutenção de bens móveis.									
Implementar Plano de Manutenção de bens imóveis	Inventariar e classificar os bens imóveis.	Plano de Manutenção de bens imóveis	Menores custos de manutenção e aumento da vida útil dos bens imóveis	De JAN/2017 à JAN/2020						
	Realizar diagnóstico dos bens imóveis.									
	Elaborar e implementar o Plano de Manutenção.									

#### ANEXO 5.4 – EIXOS ESTRATÉGICOS

O cumprimento da missão do Museu Paraense Emílio Goeldi deve estar em estreita consonância com o macro diretrizes definidas pelo Governo Federal e que são expressas na Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação - ENCTI 2016-2019 do MCTIC. No presente Termo de Compromisso e Gestão foram estabelecidos o Eixo Estratégico Expansão, Consolidação e Integração do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – SNCTI, que corresponde ao Eixo de Sustentação da ENCTI.

Para que o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) cumpra sua missão e esteja em total consonância com as Ações de CT&I, que integram a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI), definidas pelo Governo Federal, o eixo estratégico discriminado, apoia-se em Pilares Fundamentais (promoção da pesquisa científica básica e tecnológica; modernização e ampliação da infraestrutura de CT&I; ampliação do financiamento para o desenvolvimento da CT&I; formação, atração e fixação de recursos humanos; promoção da inovação tecnológica nas empresas), no âmbito dos quais estão alocadas as metas estabelecidas pelo Museu Paraense Emílio Goeldi, estabelecendo, assim, a associação entre o desempenho desta instituição de pesquisa e as políticas públicas.

##### 1.1 ANEXO 5.4 – EIXOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica	METAS	Unidade	2017	2018	2019	2020	2021	ano 2019		OBS.
									Pactuado	Realizado	
<b>ÁREA ESTRATÉGICA: PESQUISA</b>											
OE 1: Fomentar, consolidar e ampliar competências em C,T&I relacionadas a Bio e Sociodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira	Fomentar a cooperação técnico-científica	Aumentar em 1%/ano, o número de parcerias para o desenvolvimento de pesquisas.	%	-	2	1	1	1	1		
	Estimular a participação em Editais de C,T&I e outras fontes	Aumentar em 1%/ano, o nº de projetos aprovados em editais de fomento.	%	-	2	1	1	1	1		
	Promover a qualificação e o incremento da produção científica	Aumentar em 1%/ano, o índice do IG PUB	%	-	2	1	1	1	1		
		Aumentar 1%/ano, a participação de pesquisadores em programas de pós-graduação	%	-	4	1	1	1	1		
	Formar, capacitar e fixar recursos humanos qualificados para C,T&I na Amazônia	. Utilizar 100% da cota anual de bolsas alocadas para o MPEG	%	-	205	150	100	100	150		
	Incrementar em 10% em 05 anos as propostas submetidas em editais para pós docs.	%	-	2	3	3	2	3			

Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica	METAS	Unidade	2017	2018	2019	2020	2021	ano 2019		OBS.
									Pactuado	Realizado	
	Promover pesquisa tecnológica	Desenvolver pelo menos 2 projetos de pesquisa tecnológica em 05 anos	Nº de projetos	-	1	-	1	-	-		
OE 2: Promover a melhoria e a qualificação de atividades analíticas e sítios de pesquisa relacionadas a CT &I.	Qualificar a infraestrutura analítica de pesquisa	Aplicar 10% dos recursos destinados à P&D em laboratórios institucionais, em 05 anos	%	-	1	3	3	3	3		
	Manter a infraestrutura da ECFPn	Suprir pelo menos 20% dos custos operacionais da ECFPn com recursos captados	%	-	-	5	10	5	5		
<b>ÁREA ESTRATÉGICA: INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA</b>											
SE 3: Promover a gestão da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia e conhecimentos gerados no MPEG	Promover a proteção ao conhecimento gerado pelo MPEG	Realizar 20% de projetos de pesquisa com potencial inovativo mapeados no MPEG	%	-	5	5	5	5	5		
		Acolher 10% de tecnologias que tenham aderência à missão institucional.	%	-	-	5	-	5	5		
		Realizar pelo menos 06 atividades (seminários, cursos, desafios tecnológicos)	Nº de atividades	-	9	1	1	1	1		
		Ministrar pelo menos 10 palestras em programas de pós-graduação.	Nº de palestras	-	1	3	3	3	3		
		Realizar 100% de pedidos de registro junto ao INPI	%	-	5	25	25	25	25		
	Assegurar o cumprimento das normas de acesso ao patrimônio genético e o ao conhecimento tradicional associado na realização de pesquisa científica e na transferência de tecnologia.	Atender 100% das demandas conexas à proteção do conhecimento de povos tradicionais que chegarem ao NIT.	%	-	-	25	35	40	25		
	Apoiar o processo de acreditação dos laboratórios científicos visando a prestação de serviços tecnológicos para o setor público e privado	Acreditar pelo menos 01 procedimentos no MPEG.	Nº de Procedimentos	-	-	-	1	-	-		

Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica	METAS	Unidade	2017	2018	2019	2020	2021	ano 2019		OBS.
									Pactuado	Realizado	
	Negociar e gerir os acordos de transferência de tecnologia realizados no MPEG.	Transferir pelo menos 01 tecnologias ao mercado, proveniente de demandas conexas à proteção do conhecimento de povos tradicionais que chegarem ao NIT	Nº de tecnologias transferidas	-	-	-	1	-	-	-	
<b>ÁREA ESTRATÉGICA: COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO CIENTÍFICA</b>											
OE 4: Aperfeiçoar o processo de informação, comunicação e educação sobre a sociobiodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira.	Otimizar a repercussão das notícias do Museu Goeldi, buscando estimular práticas/pesquisas/visões multidisciplinares voltadas ao público.	Ampliar em 2% ao ano, a repercussão do material produzido pela Agência Museu Goeldi, colaborando com agências comerciais e independentes, no Brasil e no exterior, até 2020.	%	-	0,20	3	3	3	3		
	Índice de satisfação do público das bases físicas do MPEG.	Aumentar em 5% em cinco anos, a qualidade de serviços de atendimento e logística de espaços abertos ao público, nas bases físicas do MPEG, até 2020.	%	-	2	1	1	1	1		
	Otimizar o diálogo entre comunicação e pesquisa buscando estimular práticas, pesquisas e visões multidisciplinares voltadas ao público.	Realizar reuniões bimestrais entre COCEX e COPPG para delineamento de ações conjuntas.	Nº.de ações reuniões	-	-	3	4	3	3		
		Realizar 02 oficinas de capacitação para atendimento ao público em 05 anos.	Nº de oficinas	-	1	-	-	1	-		
		Elaborar 02 novos projetos de Educomunicação em 05 anos.	Nº de projetos	-	-	1	-	1	1		
		Disponibilizar 01 ferramentas digital em 05 anos, para processos de educação informal	Nº de ferramenta digital	-	-	1	-	-	1		
	Otimizar serviços de atendimento e logística de espaços abertos ao público, no Parque Zoológico do MPEG.	Aumentar em 5% ao ano a qualidade de serviços de atendimento e logística de espaços abertos ao público, nas bases físicas do MPEG.	%	-	5	5	5	5	5		
		Fomentar 02 parcerias em 05 anos para elaboração e implementação do	Nº de parcerias	-	-	1	1	-	1		

Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica	METAS	Unidade	2017	2018	2019	2020	2021	ano 2019		OBS.
									Pactuado	Realizado	
		Plano de Gestão do PZB									
		Disponibilizar 01 exposições temporária em 05 anos no aquário do MPEG	Nº de exposições	-	-	1	-	-	1	-	
	Dar maior visibilidade aos cursos de pós-graduação e às publicações da instituição.	Estabelecer 05 protocolos de disseminação e de divulgação das publicações e dos cursos de pós-graduação	Nº de protocolos	-	1	1	1	2	1		
		Disponibilizar 20% do acervo bibliográfico em 02 anos	%	-	40	10	-	-	10		
		Disponibilizar em 02 anos, 20 % do acervo arquivístico no nível de descrição 1 - fundos	%	-	32	10	-	-	10		
		Ampliar em 2% ao ano a repercussão do material produzido pela Agência Museu Goeldi, colaborando com agências comerciais e independentes, no Brasil e no exterior	%	-	2	3	2	2	3		
	Apresentar a instituição e suas pesquisas científicas aos vários públicos.	Incrementar em 5% ao ano o número e interação de audiência de perfis institucionais	%	-	-	5	5	5	5		
		Ampliar em 5% o público do Portal do MPEG em 05 anos	%	-	1	1	1	2	1		
		Publicar 02 livros e/ou materiais informativos e educativo, com recursos extraorçamentários.	No. Livros	-	2	-	1	-	-		
		Elaborar 01 plano de conservação preventiva de acervo documental	Plano de Conservação	-	-	1	-	-	-		
<b>ÁREA ESTRATÉGICA: COLEÇÕES</b>											
OE5: Manter as coleções do MPEG como referência para o estudo da biosociodiversidade	Definir as coleções como área prioritária para investimentos	Elaborar Plano de Investimento para as coleções	Plano de Investimento	-	-	1	-	-	1		
	Melhorar a infraestrutura e garantir as condições necessárias para a	Atualizar e manter o sistema de informação de 100% das coleções científicas no banco	%	-	95	100	100	100	100		

Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica	METAS	Unidade	2017	2018	2019	2020	2021	ano 2019		OBS.
									Pactuado	Realizado	
	conservação das coleções	de dados institucional.									
		Realizar 01 grande ação de divulgação anual, tendo como foco as coleções.	Nº de ações de divulgação	-	1	1	1	1	1		
		Disponibilizar registros de pelo menos 10 dos acervos biológicos às consultas públicas em plataformas de internet institucional ou em colaboração com outras iniciativas	Nº de acervos biológicos disponibilizados	-	3	3	2	2	3		
		Manter e atualizar registros de pelo menos 10 coleções científicas, disponibilizados à consulta pública em plataformas web institucional ou em colaboração com outras iniciativas	Nº de coleções atualizadas e disponibilizadas em plataforma web	-	10	10	10	10	10		
		Elaborar o plano de Conservação Preventiva e Gerenciamento de Acervos	Plano Elaborado	-	-	1	-	-	1	-	
	Qualificar os cursos de pós-graduação vinculados ao MPEG.	Publicar por meio do corpo docente e/ou discente 50 artigos em periódicos com Qualis CAPES A1 a B2 por ano.	Nº de artigos publicados	-	248	50	50	50	50		
		Aumentar 30% em 05 anos os pesquisadores do MPEG vinculados à pós-graduação com bolsa de Produtividade em Pesquisa.	%	-	6	6	6	7,5	6		
<b>OE 6:</b> Evidenciar o Museu Goeldi como um polo de pós-graduação na Amazônia.	Qualificar o corpo docente vinculado aos programas de pós-graduação.	Aprovar pelo menos 01 estágios pós-doutoral por ano.	Nº de estágios pós doutoral	-	1	1	1	1	1		
		Realizar 10 ações de intercâmbio com apoio de programas institucionais e de outras fontes de recurso	Nº de ações	-	3	3	2	2	3		
		Expandir as áreas de atuação do MPEG na pós-graduação	Submeter 02 propostas de novos cursos de pós-graduação	Nº de propostas	-	2	-	-	-	-	*

**ÁREA ESTRATÉGICA: POLÍTICAS PÚBLICAS**

Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica	METAS	Unidade	2017	2018	2019	2020	2021	ano 2019		OBS.
									Pactuado	Realizado	
OE 7: Incrementar a participação do MPEG na formulação de políticas públicas.	Identificar oportunidades e ações estratégicas que visem subsidiar políticas públicas.	Participar em pelo menos dois grupos de trabalho das instâncias governamentais e da sociedade civil, até 2019.	Número de participações em instâncias governamentais e da sociedade civil	-	1	1	-	-	1		
		Propor 2 termos de cooperação formais, entre MPEG e formuladores de políticas públicas.	Termos de Cooperação	-	1	-	1	-	-		
	Fortalecer os instrumentos de cooperação junto ao poder público.	Priorizar as ações do MPEG na rede interinstitucional a três áreas de atuação: Biodiversidade e Ecossistemas, Conhecimento Tradicional e Patrimônio Arqueológico /Paleontológico, até 2020.	Ações em Rede	-	3	3	3	3	3		
<b>ÁREA ESTRATÉGICA: TECNOLOGIA DA INFORMACÃO E COMUNICAÇÃO</b>											
OE 8: Assegurar soluções em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional e para CT&I	Prover soluções de infraestrutura em TIC compatíveis com as necessidades do Museu Goeldi	Atualizar o parque de computadores e equipamentos em 10% ao ano	%	-	10	10	10	10	10		
		Aumentar a capacidade de processamento e armazenamento do datacenter do Museu Goeldi, 10% ao ano.	Nº de soluções em TIC	-	10	10	10	10	10		
		Disponibilizar 01 (um) projeto estratégico de TIC, ao ano.	Projeto	-	-	1	1	1	1		
	Desenvolver e/ou sustentar sítios e portais necessários para a instituição, atendendo aos normativos governamentais de usabilidade, acessibilidade e transparência	Implementação do sistema de gerenciamento de bolsas e projetos.	Sistema implementado	-	-	1	-	-	1	-	
		Implementação do sistema de gerenciamento de periódicos.	Sistema implementado	-	-	-	1	-	-	-	
		Realizar pelo menos 4 (quatro) cursos e/ou palestras sobre ferramentas e boas práticas de TIC ao ano	Nº de Palestras/ Cursos	-	1	1	1	1	1		
<b>ÁREA ESTRATÉGICA: GESTÃO ORGANIZACIONAL</b>											
OE 9: Assegurar o desenvolvimento das ações gerenciais visando o atendimento das demandas institucionais.	Modelar os processos administrativos.	Desenvolver 10% do quadro de colaboradores do MPEG ao ano	%	-	10	10	10	10	10		
		Modelar 100% dos processos	%	-	-	25	25	25	25		



Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica	METAS	Unidade	2017	2018	2019	2020	2021	ano 2019		OBS.
									Pactuado	Realizado	
		organizacionais em 4 anos.									
	Definir política de compras para a instituição	Efetivar com eficiência e eficácia 100% dos processos de compras e contratações.	%	-	25	25	25	25	25		
		Garantir pelo menos 90% de aquisições e contratações de bens e serviços por procedimentos licitatórios, ao ano.	%	-	99	90	90	90	90		
	Implementar Plano de Manutenção de bens móveis e imóveis	Implementar 100% do Plano de Manutenção de bens móveis e imóveis.	%	-	25	25	25	25	25		



Documento assinado eletronicamente por **Ana Luisa Kerti Mangabeira Albernaz, Diretora do Museu Paraense Emílio Göeldi**, em 23/12/2019, às 12:05 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Julio Francisco Semeghini Neto, Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações substituto**, em 23/12/2019, às 17:28 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **4998633** e o código CRC **C6F49A16**.